



SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Eletroduto de PVC ø3/4". Instalação aparente
	Caixa de derivação em PVC ø3/4" (condutele). Instalação aparente
	Tubulação que desce
	Tubulação que sobe
	Tubulação que passa subindo
	Acionador manual endereçável, classe B, IP-20 (h=1,3m)
	Sinalizador audiovisual convencional, classe B, IP55, (h=2,20m)
	Detector de Fumaça Óptico Endereçável, Classe B, IP-20
	Central de detecção e alarme de incêndio
	Sensor de hexano
	Indicação de laço/saída

SISTEMA PREVENTIVO DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (ABNT NBR - 17240:2010)

MANUTENÇÃO

Visando manter os sistemas de detecção, alarme e controles prediais em plenas condições de funcionamento, algumas precauções relativas à manutenção devem ser tomadas pelos responsáveis por tais sistemas.

1 - Manutenção

1.1 - A Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e alarme de incêndios devem ser executadas por técnicos habilitados e treinados.

1.2 - Após cada manutenção, o executante deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrando data, hora do serviço e período de garantia dos serviços executados.

1.3 - A manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em pleno funcionamento, ou registrar no relatório as suas restrições ou falhas.

Neste ultimo caso recomenda-se que as correções necessárias sejam executadas de imediato.

1.4 - Após qualquer alteração do projeto ou correção de falhas, uma nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitir relatório atestando o perfeito funcionamento.

1.5 - O roteiro de mínimo de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:

- medição da corrente dos sistemas em cada circuito de detecção, alarme e comandos, e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;
- verificação da supervisão em cada circuito de detecção, alarme e comandos;
- verificação visual do estado geral dos componentes da central e condições de operação;
- verificação do estado e carga das baterias;
- medição de tensão da fonte primária;
- ensaio funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante , no mínimo 25% do total de detectores a cada três meses, garantindo que 100% dos detectores sejam ensaiados no período de um ano;
- ensaio funcional de todos os acionadores manuais do sistema, a cada três meses;
- ensaio funcional de todos os avisadores, a cada três meses;
- ensaio funcional de todos os comandos, incluindo os sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;
- ensaio funcional dos painéis repetidores, a cada três meses;
- verificação se houve alteração nas dimensões da área protegida, ocupação, utilização, novos equipamentos, ventilação, ar-condicionado, piso elevado, forro ou criação de novas áreas em relação á ultima revisão do projeto;
- verificação de danos na rede de eletrodutos ou fiação.

1.6 - A periodicidade das manutenções preventivas no sistema deve ser definida, no mínimo atendendo a 1.5, levando em conta a dimensão da instalação, área protegida, quantidade de detectores, tipos de ambientes, presença de poeira, vapores, insetos e nível de confiabilidade desejado. É necessário observar que quanto mais crítica e agressiva for a área protegida, menor deve ser o intervalo entre as manutenções. A periodicidade definida para as mudanças preventivas não pode ultrapassar três meses.

1.7 - Quando a manutenção exigir a interrupção parcial ou total do funcionamento do sistema devem ser tomadas precauções especiais no sentido de suprir a vigilância necessária dos locais cujos circuitos/dispositivos encontram-se inoperantes.

1.8 - Realizar a limpeza dos componentes do sistema, a cada atividade de manutenção, se necessário;

1.9 - Na instalação posterior de um sistema de ventilação ou ar-condicionado, o sistema de detecção deve ser adequado em até 30 dias às novas condições de movimentação do ar, devendo ser revisado o projeto de acordo com a norma.

1.10 - No caso de alteração das dimensões ou tipo de ocupação das áreas protegidas , o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a Norma.

1.11 - O usuário final é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção, alarme e combate a incêndios.

NOTAS

- O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma (ABNT NBR-17240:2010);
- Fazem parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais;
- Deve-se ler o memorial, entender diagramas e orientações nos detalhes para o bom desenvolvimento da execução da obra;
- Deverá ser observado as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos;
- Deverá ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto;
- Seus pontos foram projetados e distribuídos conforme em planta de forma a garantir níveis seguros de detecção de princípios de incêndio;
- As seções nominais dos circuitos, classes de isolamento, e especificações devem estar de acordo com a lista de material e memorial;
- Os condutores e condutos devem ser de uso exclusivo para o sistema de detecção de alarme de incêndio;
- Não é permitida a interligação (emenda) dos fios dentro de caixas de passagem ou em local de difícil acesso;
- Devem ser usados terminais apropriados para a conexão de equipamentos e a central de alarme. Todos os condutores devem ser devidamente identificados na central de alarme e em todos os equipamentos através de anilhas;
- As redes elétrica e de alarme de incêndio não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos;
- Quando forem utilizados eletrodutos de PVC rígido, os mesmos devem ser auto extingüível na cor vermelha com suas seções e alturas indicias em projeto e estes fixados por suportes e acessórios apropriados;
- Os equipamentos devem ser fixados de forma a impedir queda accidental, choque ocasional de pessoas ou transportes, remoção desautorizada sem auxílio de ferramenta e que não possa ser facilmente avariada ou colocada fora de serviço;
- Após a conclusão da instalação o sistema de alarme de incêndio deve ser aferido e ensaiados pelo responsável técnico do estabelecimento;
- O proprietário é responsável pela manutenção e perfeito funcionamento do sistema;
- A manutenção deve ser feita por profissional qualificado e reconhecido por órgão público;
- Deve haver um caderno para controle destas manutenções. Bem como observações pertinentes;
- Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de assistência técnica;
- O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos;
- Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.



Secretaria
Especial
de Obras

Edifício Bloco C, 4º Andar, Sala 401
Rodovia SC 484, km 02, Bairro Fronteira Sul, Chapadão-S/C, CEP 89015-899
Contatos: (box49) 2049-3115 / 2049-3750 / seobras@uffs.edu.br
Site Oficial: www.uffs.edu.br

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS:
SECRETARIO DE OBRAS: ENG. CIV. FÁBIO CORREA GASPARETTO CREA/SC 067202-5

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS:
CHAPECO/SC: ENG. CIV. FÁBIO ALEX ZENARO CREA/SC 103121-3
ENG. ELETRIC. MATHEUS TODESCATT CREA/SC 111551-1
ENG. CIV. PAULO ROBERTO HENDSES CREA/RS 101012
CERRO LARGOS: ENG. CIV. CANISIO ROQUE SCHMIDT CREA/RS 43769
ERECHIM/RS: ENG. CIV. JULIANA ANA CHIARELLO CREA/RS 127886
LARANJEIRAS DO SUL/PR: ENG. CIV. FÁBIO ONETTA CREA/PR 84187-D
REALIZA/PR: ENG. CIV. FABRICIO BALESTRIN CREA/PR 127466

EQUIPE TÉCNICA SEO:
ARO: URS ADRIANA FRETAG MIGOTT CAUBR 441125-6
ARO: URS WELLINGTON FISCHER CAUBR 458028-9
ENG. CIV. CLAUDIO LUZ POMPERMAIER CREA/SC 177729-6
ENG. CIV. RODRIGO ENMER CREA/SC 108026-8
ENG. ELETRIC. SILVIO ANTONIO TESTON CREA/SC 094939-8
ENG. SANIT. ADEMIR TANCINI CREA/SC 113590-2
ENG. MEC. DANIEL ESPINO CREA/SC 114137-1
TEC. MEC. GIOVANI FAVERO
TEC. ELETROTEC. DIEGO GNOATTO

ENG. CIV. FÁBIO CORREA GASPARETTO
CREA/SC 067202-5
RESPONSÁVEL SEO-UFFS

ENG. ELET. SILVIO ANTONIO TESTON
CREA-SC 094939-8
RESPONSÁVEL TÉCNICO

LOCAL:
LARANJEIRAS DO SUL - PR
OBRA:
CENTRAL DE REAGENTES
PROJETO:
ALARME DE INCÊNDIO
CONTEÚDO:
ALARME DE INCÊNDIO
CENTRAL DE REAGENTES
ENDEREÇO:
ROD BR158, KM405 - ÁREA RURAL

FASE:
EXECUTIVO
REVISÃO Nº:
R01
DATA:
16/03/2023
DESENHADO POR:
TESTON
NOME DO ARQUIVO:

ESCALA:
1:50
TAMANHO FOLHA:
A1
Nº PRANCHA:
01
SDAI 01

CENTRAL_REAGENTES_SEOI_LARANJEIRAS.DWG



Emitido em 16/03/2023

Projeto Nº DOC (77) ITEM 4 - PROJETO SDAI - 1 PRANCHA/2023 - DGCT (10.55.01.01)

(Nº do Documento: 16)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/04/2023 12:12)

FABIO CORREA GASPARETTO

SECRETARIO

SEO (10.55)

Matrícula: ###152#0

(Assinado digitalmente em 13/04/2023 17:01)

SILVIO ANTONIO TESTON

ENGENHEIRO-AREA

DPCE (10.55.03)

Matrícula: ###624#5

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/documentos/> informando seu número: **16**, ano: **2023**,
tipo: **Projeto**, data de emissão: **12/04/2023** e o código de verificação: **9618ebb600**